

TÓPICOS ESPECIAIS EM COMUNICAÇÃO

Mateus Emanuel Andrade de Sousa – 427583

Cibercultura e as identidades líquidas: reflexão sobre a cultura da era das novas tecnologias

Dentro do entendimento apontado pela autora, simplificarmente entende-se cibercultura como uma teia global de grupos sociais conectados através de ambientes digitais que fazem o intermédio dessa comunicação. Trata-se da realidade pós-moderna que expandiu as fronteiras da narrativa humana possibilitando que várias pessoas interajam simultaneamente mesmo a distância.

É com as tecnologias da informação e a amplitude interpretativa multidirecional compartilhadas nas redes digitais que as bolhas culturais se constroem e se propagam dentro e fora do local nativo do indivíduo. A esfera cultural nesse sentido envolve a percepção de contemporaneidade, do quão influenciável as pessoas são diante dos padrões, costumes e modos de pensar dentro do âmbito pessoal e profissional.

A autora ressalta também o poder da cultura de massa dentro do contexto digital, constituído por conjuntos de valores profundamente generalizados que modificam a identidade do indivíduo à medida que este se mantém ativo nas relações com a opinião popular. Por outro lado, o ciberespaço como um todo possibilita também que pessoas mal intencionadas se passem por outras e se aproveitem a benefício próprio sem serem percebidas, simplesmente por se identificarem como anônimas.

A cultura digital é muito presente no cotidiano das pessoas, porém ela não substitui totalmente as trocas de experiência nativamente humanas. Estas transformações sem dúvida impactam nos processos comunicativos globais, uma alternativa em certos casos a situações emergentes as quais não é possível a interação presencial entre indivíduos. A cibercultura em sua amplitude configura-se além da perspectiva tecnológica, é uma fonte indispensável de práticas humanas descentralizadas, fora da dicotomia tradicional de vida pública ou privada.